

CARTA DE REIVINDICAÇÃO DOS ESTUDANTES INDÍGENAS DO BRASIL

Nós, indígenas estudantes acadêmicos, profissionais e pesquisadores que compõem a rede de articulação Nacional, de coletivos de estudantes indígenas, associações acadêmicas indígenas, núcleos e centro de cultura dos pesquisadores, estudantes, em formação técnica, graduandos, graduados, mestrandos, mestres, doutorandos, doutores, mestre e mestra de Notório Saber, gostaríamos de manifestar nossas proposições como indígenas estudantes do Brasil.

Nós, indígenas cientistas, somos a continuidade de saberes milenares, nunca estaremos só, estaremos sempre nas defesas de demarcações de nossos territórios, defendendo os direitos coletivos dos nossos povos. Dessa forma, permanecemos mobilizados e com a força da ancestralidade, seguimos firmes na luta pela permanência com qualidade, em diferentes instituições de ensino superior, públicas - federais, estaduais, distritais - ou privadas.

Portanto, é chegada a hora de considerar que estamos dispostos a construir Brasil coletivamente, protagonizando vozes e honrando os nossos ancestrais.

Para reconstruir a democracia no Brasil é preciso retomar as políticas públicas equitativas aos povos indígenas na formação e nas oportunidades de contratação como profissionais, com nossa participação e colaboração ativa. Nada sobre nós sem nós!

1. GARANTIR O DIREITO DE ACESSO E PERMANÊNCIA DENTRO DA ESTRUTURA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

- a) Vestibulares específicos precisam continuar sendo realizados, e ampliados nos territórios indígenas, para garantir que todos os estudantes tenham acesso à universidade pública de qualidade;
- b) Além de garantir, na teoria, o acesso de pessoas indígenas à universidade (aprovadas em vestibular específico), é preciso garantir auxílio para custear o transporte dos estudantes até a universidade;
- c) Garantir moradia e alimentação de qualidade, bem como condições de custear itens de autocuidado, tanto para graduação quanto para a pós-graduação;
- d) Garantir que os estudantes possam retornar nas férias para seu território - a distância

E-mail: enei.organizacao@gmail.com **Instagram:** [@enei_oficial](https://www.instagram.com/enei_oficial)

- é um dos maiores fatores de sofrimento e de adoecimento mental durante o período de estudos na universidade - e ao final da graduação à sua comunidade;
- e) Nas universidades, onde há políticas de vestibulares específicos, necessita-se de apoio financeiro para melhor acolhimento na chegada dos estudantes indígenas;
 - f) Garantir que a política de bolsa permanência seja vigente não só nas universidades federais, mas também nas estaduais e , ressaltando a necessidade de que se torne lei, para que tenha reajustes conforme outras bolsas científicas;
 - g) Criar rede de apoio com profissionais diversos para atender os estudantes em situação de vulnerabilidade diversas e de saúde, com especial atenção à saúde mental;
 - h) Que as mães e pais universitários sejam assistidos e acompanhados, com a criação de estratégias específicas que garantam sua permanência;
 - i) Que sejam criadas estratégias de permanência, considerando recursos materiais e pedagógicos, desde a chegada e durante toda a trajetória acadêmica na universidade;
 - j) Que sejam criadas estratégias para favorecer a permanência ativa intelectual dos estudantes indígenas nas universidades, tanto na graduação como na pós-graduação, como projetos de extensão e pesquisa que possam tratar de temáticas indígenas e que se relacionem com os territórios de origem;
 - k) Que crie ações efetivas para combater as violências institucionais e o racismo contra povos indígenas nas universidades garantindo fomento para implementação .
 - l) Que seja garantido a acessibilidade e a permanência de pessoas LGBTQIAPN+ e PCD em todos os cursos com acesso às bolsas de permanência e moradia, na graduação e na pós graduação.

2. VESTIBULARES ESPECÍFICOS

- a) Garantir que sejam realizados com participação e diálogo contínuo com as comunidades e estudantes indígenas;
- b) Ampliar os polos em cidades/comunidades que realizam o vestibular específico, para alcançar cada vez mais os nossos parentes;
- c) Ampliar as vagas para indígenas em cada um dos cursos, tendo em vista que ainda somos discrepantemente minoria em relação à quantidade de estudantes nas universidades, além de que ter mais de um indígena por entrada no curso favorece a permanência devido a possibilidade do compartilhamento coletivo. Somos muitos e é

nosso direito;

- d) Oferecer vagas em cursos de acordo com as demandas dos territórios indígenas;
- e) Promover a participação ativa de indígenas, profissionais de graduação e pós-graduação nas bancas dos vestibulares;
- f) Planejar a estrutura dos vestibulares e formular formatos de provas que considerem a participação e o diálogo com os povos indígenas.

3. DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS SOBRE CIÊNCIAS INDÍGENAS

- a) Valorizar a produção do conhecimento indígena e promover ações de reconhecimento das melhores pesquisas de indígenas, na graduação e na pós-graduação;
- b) Garantir recursos financeiros para projetos editoriais que viabilizem e estimulem publicações científicas de primeira autoria de pessoas indígenas, na graduação e pós graduação;
- c) Fomentar a criação de linhas temáticas específicas nos editais abertos pelas agências de fomento à pesquisa - CNPQ e CAPES - para estudantes indígenas, fomentando mais pesquisas nessa temática, pois há necessidade do aprofundamento e do fortalecimento do diálogo entre as ciências indígenas na academia e nos territórios;
- d) Direcionar recursos para a criação de linhas de pesquisas que deem visibilidade e valorizem as ciências indígenas na produção de conhecimento;
- e) Garantir recursos para projetos de pesquisa para os estudantes indígenas que articulem demandas advindas dos territórios e que também acolham as proposições dos estudantes indígenas combatendo pesquisas extrativistas e que se apropriam do conhecimento indígena;
- f) Problematicar as epistemes eurocêntricas e positivistas das universidades, ampliando as temáticas e as autorias indígenas em todas as disciplinas, e não nos restringindo a disciplinas específicas, que geralmente é a antropologia. Estamos em todas as esferas e temos muito a contribuir com todas as ciências;
- g) Promover debates e ações institucionais antirracistas nas instituições de ensino e de pesquisa com vistas a ampliar a compreensão sobre a necessidade de efetivar, de modo adequado e ético, políticas afirmativas democráticas e justas para pessoas indígenas em todos os concursos públicos a serem realizados.

4. PROGRAMA DE INTERCÂMBIO NOS TERRITÓRIOS

E-mail: enei.organizacao@gmail.com **Instagram:** [@enei_oficial](https://www.instagram.com/enei_oficial)



- a) Criar editais específicos para atuação de pesquisadores indígenas em seus territórios, com supervisão de suas universidades;
- b) Garantir recursos para que estudantes de áreas ambientais, exatas, saúdes e humanidades possam realizar estágios nos seus territórios, como atividades complementares na sua formação acadêmica;
- c) Fortalecer o protagonismo dos sábios indígenas especializados, oriundos dos territórios, nos debates sobre os conhecimentos indígenas nas universidades.

5. PROGRAMA DE INTERCÂMBIO EM PAÍSES LATINOS E EUROPEUS

- a) Garantir apoio financeiro de intercâmbio para pesquisadores indígenas nas universidades, com periodicidade de 1 a 6 anos;
- b) Construir programas de ações afirmativas para os estudantes indígenas que querem atuar na formação complementar nas universidades fora do Brasil;
- c) Garantir a participação sem considerar a obrigatoriedade de fluência de línguas estrangeiras.

6. LINHAS DE PESQUISA ESPECÍFICA PARA MAIS MULHERES INDÍGENAS NA CIÊNCIA

- a) Criar linhas de pesquisa específicas voltadas para a promoção de mulheres indígenas protagonistas e pesquisadoras nas linhas de saúde, ambiental, gênero, territorial, cultura e outros;
- b) Promover políticas institucionais que sejam acolhedoras para as mulheres indígenas e sensíveis às demandas apresentadas pelas mesmas.

7. GARANTIR PRESENÇA DE MAIS INDÍGENAS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

- a) Criar reserva de vagas para indígenas nos processos seletivos das instituições públicas, inclusive com a participação de indígenas nas bancas de seleção;
- b) Criar ações que dialoguem com as especificidades de cada território, nos processos seletivos para instituições públicas priorizando os profissionais indígenas locais e regionais;
- c) Criar programas de estágio que considerem os territórios, no ensino médio, ensino técnico, graduação e pós graduação, nas instituições públicas e privadas com termo de cooperação técnica para melhor formação dos profissionais indígenas;
- d) Construir estratégias para que os profissionais indígenas ocupem cargos nas instituições públicas para desenvolver ações e projetos relacionados aos povos

indígenas.

- e) Que todas as instituições públicas e privadas, consideram no processo seletivo diferenciado específica considerando a diversidade dos povos indígenas, nos espaços federais, estaduais e distritais.
- f) Que seja garantida banca de entrevista com a presença indígena para pessoas aprovadas nos concursos no âmbito nacional.
- g) Que seja criado programa de formação para pessoas não indígenas onde os profissionais indígenas atuarão, pelos professores indígenas.

8. GARANTIR FINANCIAMENTO PARA UNIVERSIDADES ONDE HÁ ESTUDANTES INDÍGENAS E PARA AQUELES QUE AINDA VÃO ABRIR VAGA PARA OS INDÍGENAS;

- a) Grande parte da deficiência das universidades em relação a programas de permanência se deve à falta de verba, colocando os estudantes em situação de vulnerabilidade;
- b) O financiamento específico para o desenvolvimento de ações afirmativas para os povos indígenas nas universidades torna-se fomento para que mais universidades construam ações e programas específicos;
- c) Criação de recomendações e orientações nacionais para ações afirmativas para povos indígenas em todas as instituições de ensino superior, no que tange ao acesso, à permanência, à valorização das ciências indígenas e ao combate ao racismo.

9. UNIVERSIDADE INDÍGENA

- a) Que a construção seja feita garantindo a consulta prévia e a ampla participação indígena nos territórios;
- b) Que garanta criação de conselho participativo e deliberativo com vozes diversas de estudantes indígenas do Brasil, garantido que cada universidade tenha 4 (quatro) representantes, sendo 2 (dois) de graduação e 2 (dois) da pós graduação;
- c) Que garanta campus da universidade dentro dos territórios conforme a demanda das comunidades/aldeia.
- d) Nós estudantes indígenas, somos representados pelos nossos coletivos, associações, núcleos presentes nas universidades e nosso maior porta voz de reivindicação é o nosso encontro anual que denominamos “ENEI” Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas. E gostaríamos de participar diretamente contribuindo na construção desse

E-mail: enei.organizacao@gmail.com **Instagram:** [@enei_oficial](https://www.instagram.com/enei_oficial)

sonho que vem muito antes de nós dos professores e anciões indígenas de todo território nacional.

Assinam esta carta

1. Coletivo de Estudantes Indígenas da Universidade de Brasília e Associação AAIUnB
2. Centro Universitário Carioca - UNICARIOCA
3. Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA
4. Universidade Federal da Fronteira do Sul - UFFS
5. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS
6. Universidade Estácio de Sá - UNESA
7. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB
8. Instituto Federal da Baiano - IFB
9. Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR
10. Universidade Federal do Pará - UFPA
11. Universidade Federal da Bahia - UFBA
12. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS
13. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
14. Universidade Federal da Paraíba - UFPB
15. Universidade Federal de Tocantins - UFT
16. Universidade Federal do Sul e Sudoeste do Pará - UNIFESSPA
17. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
18. Universidade Federal do Amazonas - UFAM
19. Universidade do Estado da Bahia - UNEB
20. Universidade Estadual do Paraná-Unespar
21. Pontifícia Universidade Católica São Paulo - Programa Educação Superior Pindorama
22. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
23. Universidade Federal de Roraima - UFRR
24. Universidade Federal Grande Dourado- UFGD
25. Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS
26. Movimento dos Estudantes Indígenas do Estado do Amazonas - MEIAM
27. Articulação Brasileira de Indígenas Antropólogos - ABIA

E-mail: enei.organizacao@gmail.com **Instagram:** [@enei_oficial](https://www.instagram.com/enei_oficial)



- 28. Articulação Nacional das Mulheres Indígenas, Guerreiras da Ancestralidade - ANMIGA
- 29. Instituto Shirley Krenak - ISDK
- 30. Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - APIB
- 31. Articulação Brasileira de Indígenas Jornalistas - Abrinjor
- 32. Articulação de Psicólogos Indígenas do Brasil - ABIPS
- 33. Rede de Advogadas Indígenas do Brasil.
- 34. Redes de Comunicadores Indígenas em todo o país
- 35. Rede Katarine de Cineastas Indígenas do Brasil

